ANO 10.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 28 DE MAIO DE 1930 N.º 2800

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 47, 1.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 49
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

PEDEM-NOS a publicação do seguinte:

Sr. Director:

A cidade da Guarda está prestando uma justissima e ternissima homenagem á memoria do saudoso poeta Augusto Gil. Aquele que em Lisboa, durante muitos anos, foi, por assim dizer, o mestre do lirismo, no diapasão romantico e sentimental, é já hoje um desterrado, pois que os seus amigos e admiradores parecem have-lo esquecido.

O autor da *Alba Plena* e do *Luar de Janeiro*, que amou esta cidade, com um infinito carinho, dizendo frequentes vezes que "tinha Lisboa na pele e no sangue", não encontra, na saudade dos que tanto o apreciaram, a devoção bastante para que o seu nome seja alvo duma afectuosa comemoração.

Quando é que o poeta Augusto Gil receberá de nós o tributo a que tem direito?

Andará a mocidade de hoje tão esquecida da poesia e da belesa que não ache oportunidade para manifestar a sua gratidão a um homem que sempre viveu, como se a mocidade fôsse um impossivel moral? Pela publicação desta, aceite V. a expressão da minha leal camaradagem. — De V., *Manuel Melancolico.*

* * *

NÃO nos enganámos: os jornais da manhã publicam telegramas de Dusseldorf relatando as declarações de Huerten, o "vampiro„, que se confessa autor de seis mortes, restando sómente responsabilizá-lo por mais dezasseis. Ha de acabar porpôr tudo em pratos limpos. E quando o seu segredo seja inteiramente conhecido, restar-lhe-ha ainda a consolação de que prestou á sociedade o assinalado serviço de explorar o monopolio do crime, diminuindo o preço das vidas.

* * *

NOTICIAR que saiu hoje o n.º 210 do *Sempre Fixe* é o que se chama dar uma boa nova ao publico que todas as as semanas ri a bom rir, com o popular e simpatico jornal humoristico.

Francisco Valença, Stuart Carvalhais, Amarelhe e Botelho rivalisam com os seus lapis, a ver qual dos quatro tem mais arte e mais espirito—duas coisas muito de apreciar, pela raridade.

* * *

TOMÁS Borrás, escritor enamorado de Portugal, acaba de publicar o drama *Noche de Alfama*, cuja acção decorre no caracteristico bairro de Lisboa e durante a primeira metade do seculo XIX.

A edição de *Noche de Alfama*, como as de todas as obras de Tomás Borrás, é luxuosissima e reproduz na capa uma bela aguarela de Mestre Roque Gameiro.

* * *

COM a devida vénia, transcrevemos nesta pagina o formoso prefacio que Julio Dantas escreveu para o livro do nosso presado amigo Consiglieri Sá Pereira, intitulado *A Restauração de Portugal e o Marquês de Ayamonte* — livro destinado a um notavel exito.

* * *

O sr. dr. Mark Athias realiza amanhã, ás 21 horas, no Instituto Rocha Cabral, uma conferencia sôbre o automatismo do coração.

UM LIVRO

O meu amigo sr. Consiglieri Sá Pereira, consul de Portugal em Ayamonte, que ao exemplar zêlo do seu cargo alia uma inquleta e viva curiosidade literaria, quiz que as primeiras palavras do seu novo livro fôssem escritas por mim. Essa deferencia, que muito lhe agradeço, oferece-me o ensejo de saudar, no autor de *O Marquês de Ayamonte*, um valor novo que, com imprevisto brilho, surge para os estudos historicos em Portugal.

Foi com verdadeiro interesse que li, em manuscrito, as páginas deste livro. Ele versa um assunto que não é estranho á politica externa de Portugal no seculo XVII e ácêrca do qual (pelas razões lucidamente apontadas pelo autor) não deve existir nos arquivos oficiais portugueses, nem talvez mesmo nos cartorios das velhas casas nobres, documentação suficiente. E' a historia do projectado movimento separatista da Andaluzia, conjuração cujas principais figuras — dignas do sombrio pincel do *Greco* — foram o Marquês de Ayamonte e o Duque de Medina-Sidonia, e cujo objectivo se integrava, como o dos movimentos da Catalunha, na politica tradicional dos pequenos Estados peninsulares, em oposição á politica unitaria que Isabel, a *Catolica*, definiu, que Filipe II realizou, e a que Portugal acabára de vibrar, com a proclamação da sua independencia, um irremediavel golpe. O Marquês de Ayamonte, D. Francisco Manuel Silvestre de Guzman, alimentou, como se sabe, o sonho de, com a cumplicidade da Casa reinante de Bragança, fazer rei da Andaluzia independente o Duque de Medina-Sidonia, irmão da rainha de Portugal. A correspondencia, interceptada pela traição, chegou ao conhecimento de Filipe IV; o Duque, cujas atitudes se caracterizaram por uma lamentavel deselegancia moral, entregou-se á mercê do rei, que lhe perdoou; o Marquês de Ayamonte, porém, preso durante longo tempo, morreu com dignidade no patibulo. Com a cabeça sangrenta de D. Francisco de Guzman, decepada em holocausto á já comprometida unidade de Espanha, caíram por terra as veleidades separatistas da Andaluzia, que, afinal, apenas viveram um momento — como as rosas do poeta — na fantasia exaltada do Marquês de Ayamonte e na imprudente ambição do Duque de Medina-Sidonia.

Este assunto é dramatizado na narrativa de Consiglieri Sá Pereira — que possui, simultaneamente, a severidade da historia e a amenidade do romance — com um notavel poder de descrição, uma viva sagacidade psicologica e uma aguda penetração critica. A politica interna e externa de Portugal e da Espanha no fim do segundo quartel do seculo XVII; toda a intriga diplomatica que precedeu e acompanhou os acontecimentos; e, duma maneira geral, a época e o meio, são apresentados em traços sobrios, exactos e perfeitos. A figura do Marquês de Ayamonte vive; vemo-lo actuar e mover-se diante de nós; a sua propria concepção de uma Andaluzia autonoma, regada pelo ouro das naus da America, mantendo, no seu estreito entendimento com Portugal e a Catalunha independentes, o equilibrio peninsular — concepção que não se encontrava inteiramente fora do terreno das realidades politicas — possui o comunicativo vigor duma convicção em marcha; finalmente, a catastrofe tem dignidade e nobresa. Consiglieri Sá Pereira sente a historia. Sabe fazer viver os acontecimentos do passado, e, como diz Saint-Marc Girardin, «*comprendre les passions qu'on n'a plus*». A sua visão retrospectiva é nitida, o seu traço evocador, seguro.

Felicitando pelo seu trabalho o meu ilustre camarada, que se afirma um valor nos dominios da historiografia, faço votos para que os seus ocios consulares continuem a ser aproveitados no lavor de obras como esta, que por certo será lida, com o mesmo interesse, em Portugal e em Espanha.

JULIO DANTAS

Dada a importancia politica do acontecimento o

Diario de Lisbôa

publicará hoje em

2.ª Edição

a reportagem do

"Porto de Honra" na Sala do Risco

O ILUSTRE colonial e nobilissimo republicano que é o general sr. Norton de Matos acaba de ser convidado, pelo govêrno belga, para realizar uma conferencia sôbre materia colonial, em Antuerpia, coincidindo com a exposição internacional que ali tem lugar.

Este convite é sobremaneira honroso, tanto mais que o govêrno daquele país inclui o nome do general sr. Norton de Matos nas seis grandes personalidades mundiais que, a seu convite, ali se farão ouvir sôbre o mesmo têma.

* * *

DO sr. José Henriques Silverio recebemos uma carta em que nos informa de que o "Grande Hotel de Tomar", de que é proprietario, está construido com todas as condições requeridas para a industria que explora. Referindo-se ao facto de ter uma garage, no rez do chão, garante-nos que isso obedeceu ao desejo de bem servir os seus hospedes que nela podem guardar os seus carros.

* * *

PASSOU ontem o 70.º aniversario do antigo presidente da Republica e venerando cidadão sr. Manuel Teixeira Gomes, que se encontra veraneando em Versailles.

E' assim atingido pelo limite de idade, um diplomata ilustre que durante muitos anos representou brilhantemente na côrte de Londres a Republica Portuguesa.

* * *

A Associação Comercial de Lisboa pediu ao govêrno que seja nomeada uma comissão constituida por entidades oficiais e representantes das classes comercial e industrial para proceder, num prazo curto, á compilação ou codificação de todos os diplomas regulamentares relativos á propriedade industrial.

* * *

SEGUNDO um telegrama do Rio de Janeiro, quando viajavam num comboio da Central do Brasil, Horacio de Andrade, após uma violenta discussão, matou a tiro dois outros passageiros, portugueses como ele, chamados Augusto Alves e Manuel Tejo.

* * *

A COMPANHIA Satanela e Amarante, que se encontra trabalhando no Rio de Janeiro, visitou o "Retiro dos Artistas Brasileiros", onde lhes foi oferecida uma linda festa, tendo sido aqueles dois artistas muito homenageados.

* * *

REALIZA-SE amanhã, nas Termas do Estoril, o serão oferecido pela "Sociedade Propaganda da Costa do Sol", em honra das "équipes„ espanhola e trancesa.

* * *

EM virtude de ser hoje feriado, a audição escolar da classe de virtuosidade do professor sr. José Viana da Mota, do Conservatorio Nacional de Musica, foi transferida para amanhã, ás 15 horas.

Radiotonia

Programas escolhidos

Para esta noite recomendamos aos amadores a audição das seguintes emissões estrangeiras:

A's 19.00, de **Berlim** (283 e 418 m.) ou **Langenberg** (473 m.): Orquestra sinfonica de Nova York sôb a direcção de Toscanini: «Sinfonia heroica n.º 3» (Beethoven); «Variações sôbre um tema de Haydn» (Brahms); «Morte e transfiguração» (Richard Strauss).

A's 19.15, de **Londres-National** (1.554,4 e 261.3 m.): «La Basoche» (Messager).

A's 19.20, da **Torre Eiffel** (1.445,8 m.): Concêrto de canto, violino e orquestra (Kreisler, Schmitt, Schubert, Moussorgski, Nicolaeff, etc.).

A's 20.00, de **Radio-Maroc** (416 m.): Concêrto de canto, piano e orquestra (Lacôme, Charpentier, Granados, Planquette, Popy, etc.).

A's 20.02, de **Roma** (441 m.) ou **Napoles** (331.4 m.): Concêrto sinfonico (Pergolesi, Smetana, Wagner, Tchaikowsky, etc.).

A's 20.30, de **Radio-Paris** (1.724.1 m.): Canções populares e solos pela Schola du Cours Saint-Louis e concêrto de piano e orquestra.

A's 20.40, de **Hilversum** (298.8 e 1071 m.) Concêrto de violino e de orquestra (Boieldieu, Widor, Donizetti, Mozart, Grieg, Rimsky-Korsakoff, etc.).

A's 20.45, de **Argel** (363.6 m.): Concêrto vocal e instrumental (Beethoven, Wagner, Mozart, Granados, Saint-Saens, Debussy, etc.).

A's 20.45, de **Londres-Regional** (356.3 m.): Recital de violino por R. Chémet.

A's 21.05, de **Barcelona** (349 m.): «O Rei Lear» (Berlioz) «Petit Trianon» (Marchetti). A's 22.05: Radiotestro.

A's 24.00, de **Madrid** (424 m.): Musica de dança.

Revistas para os tecnicos

A «Revista da Associação dos Engenheiros Alemães», a de «Electrotecnica», a de «Quimica», a «Bibliografia Técnica», a «Investigação e Progresso», encontram-se á disposição do publico, das 15 e 30 ás 18 e 30, na séde do Grémio Luso-Alemão, na avenida 24 de Julho, 34, bem como o programa completo da Conferencia Mundial da Energia que se realiza, em junho, em Berlim, e em que Portugal tem representação.

Liceu de Pedro Nunes

De 1 a 12 de junho proximo recebem-se na secretaria do Liceu de Pedro Nunes boletins da inscrição dos alunos externos que desejarem fazer exame na proxima época.

As condições de admissão aos varios exames constam de um edital afixado no atrio do liceu.

Concurso de harpa

Realiza-se ámanhã e nos dias 30 e 31, no Conservatorio Nacional de Musica, pelas 10 horas, o concurso de harpa.

Os retratos a côres

só são perfeitos na

Photographia Brasil

RUA DA ESCOLA POLITECNICA, 141

BOLSA DE LISBOA

28 de Maio

CONTADO

VALORES	Precedente	Compra	Venda
P. Int. 6 ½ 0/0 1923 O	949$00	949$00	952$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	996$00	993$00	997$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	—	1.000$00
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	1.050$00	1.049$00	1.050$00
Banco Com. de Lisboa.	—	515$00	525$00
Banco Lisboa & Açôres	—	500$00	515$00
Banco de Portugal.....	1.010$00	1.009$00	1.012$00
Banco Port. e Brasileiro	—	—	—
C.ª C. F. de Benguela	1.630$00	—	1.635$00
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.ª g.	62$00	60$00	62$00
C.ª das Aguas de Lisboa	—	330$00	340$00
C.ª Gaz e Electric., cou.	254$50	254$50	255$00
Soc. Industrial Aliança	—	198$00	202$00
C.ª Portugal e Colonias	108$50	108$50	109$50
C.ª Nac. de Navegação	253$00	252$00	253$00
C.ª Tabacos de Portug.	—	405$00	418$00
C.ª Portug. de Tabacos	320$00	321$00	321$00
The Match Tobacco T S. C.ª	67$00	66$00	68$00
» Tabaqueira.....	—	400$00	420$00
C.ª Amboim.....	118$00	118$00	119$50
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	—	58$00	64$00
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	—	64$00
C.ª de Seguros Sagres...	—	—	1.350$00
C.ª de Seguros Mundial	—	—	360$00
C.ª Ilha do Principe...	335$00	—	335$00

CAMBIOS

NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	108$20	108$40
Paris	$87,5	$88
Madrid	2$71	2$74
New-York	22$17	22$25
Zurich	4$30	4$31
Roma	1$16	1$17
Bruxelas	$62	$62,2
Amsterdão	8$92	8$95
Berlim	5$31	5$32
Praga	$65,5	$66,2
Rio de Janeiro	2$15	2$60

CRONICA

Roupa de franceses

Fala-se tanto em—Patria— e ha muita gente que ignora o significado dessa palavra tão ampla e simples! Para o grande Ruy Barbosa, que glorificou o Brasil nas suas paginas de oiro,—«a Patria é o ceu, o solo, o povo, a tradição, a consciencia, o lar, o bêrço dos filhos e o tumulo dos antepassados: a comunhão da lei, da lingua e da liberdade». A lingua não podia deixar de ser citada porque constitui, sem duvida, uma das mais interessantes pedras angulares da Patria. Bastará lembrar que falando certas nações a que não lhes pertence são obrigadas a denunciar a respectiva origem a cada instante. E, assim, se essa lingua é, por exemplo, a francesa ou a inglesa, cabe desde logo á França e á Inglaterra a impressão de dominio que nos fazem sentir. Identico ou pior papel representam os povos que deixam corromper a sua lingua com estrangeirismos escusados. Entre esses está Portugal que deve ser citado no primeiro plano e muito especialmente em relação á França. No entanto não deixa de ser curioso observar que, em troca dessa consideração ou simpatia, o sabio academico Villemain disse verdadeiras barbaridades no seu «Quadro da Literatura da Edade Média». Referindo-se á Torre do Tombo chamou-lhe «La Tour du Tombeau» (a Torre do Tumulo!) e, poucas linhas abaixo, garantiu que D. Afonso IV mandára matar os dois filhos de D. Pedro, seus netos, e que D. Inês de Castro morrera... de desgosto! Nós sômos exactamente o contrario. Procuramos conhecer mais a historia e a literatura da França do que as nossas e sentimos um certo prazêr em pronunciar cada vez melhor as palavras que de lá importamos. Eça de Queiroz queria falar, em Paris, o francês, mas de maneira que todos soubessem que ele era português. Os portugueses de agora pretendem ter na sua propria terra um certo ar afrancesado na linguagem, julgando ser isso uma manifestação de bom tom. E' verdade que se mente, desde longa data, ás crianças, dizendo-lhes que vieram de França, mas tal costume não deve dar direito a maiores abusos. Aquela—«Ultima flôr do Lácio»—que o saudoso Olavo Bilac cantou no seu formoso soneto—«A' lingua portuguesa»—, a lingua «casta, forte, sonora e polida» que Afranio Peixoto e Edgard Prestage elogiam entusiasticamente, anda, para aí, marchetada de verrugas e escrescencias que lhe apoucam a beleza. Cicero, que tanto se familiarisára com os autores gregos, nunca se lembrou de abastardar a sua lingua e nós, com a epilepsia do francesismo, vamos estragando, dia a dia, a nossa, que com pouca corrupção parecia latina, no dizer de Camões.

Alfurjas são agora «bas-fonds», lembrança é «souvenir», excesso de trabalho é «surmenage», frequentador constante é «habitué», caixa de teatro é «boite», terraço é «terrasse», grupo dirigente é «comité», orientador da multidão é «meneur», um espectaculo de manhã é «matinée», á noite é «soirée», lar conjugal é «menage», ramo é «bouquet», gabinete ou escritorio é «bureau», lista é «menu», criado é «garçon», documentario é «dossier», esquerdo é «gauche», invenção ironica é «blague», aperitivo é «hors-d'œuvre», estreia é «première», e até os nossos vinhos espumosos passaram a ser... «champagne...» da Anadia, Lamego, Raposeira ou Alto Douro... Já não se come mais «á portuguesa» sem lista em francês e ha quem se veja grego para pagar a respectiva conta... Os tecidos e as côres dos vestidos, os chapeus, as peles, certos moveis, objectos, carros e empregos são actualmente indicados na lingua de Voltaire. E até acabaram por chamar «chassis de luxo» a determinados perfis («silhouettes»)... de mulheres interessantes ou... «chics»... Em vez das costumadas Marias, Amelias, Isabeis, temos agora uma vasta série que vai das «Arletes» ás «Ivones» e «Odetes» e até os pobres gatos e cães sofrem da furia do baptismo com nomes alheios sem que se possam furtar a isso despedindo-se... tambem «á francesa». Nosso Senhor nos perdôe, mas antes todos os plebeismos e até mesmo o calão... São maus, mas são nossos. O que vem de fóra, quando muito repetido, desnacionalisa-nos. Da facilidade com que, durante as invasões francesas, os invasores carregavam com os objectos preciosos e com as roupas que encontravam proveio a frase «isto não é roupa de franceses» quando se pretende evitar que intrusos usem atrevidamente do que é nosso. Pois, usando tais francesismos, parece que sômos nós os atrevidos prejudiciais para os outros, quando afinal só o sômos para o que nos diz respeito fazendo do nossa lingua uma verdadeira «roupa de franceses» Esquecemo-nos, lamentavel e criminosamente (porque é um crime), de que a mais rica das linguas romanicas derivadas do latim foi trabalhada e polida, durante seculos, por uma legião de prosadores e poetas que teriam renôme universal se lhes tivesse sido bêrço qualquer dessas terras que, num exagero gracioso, são apresentadas como farois da civilisação.

Ha já muita gente que se esquece de que nasceu em Portugal achando fino o emprego de termos franceses num preciosismo ridiculo que, pelo proverbio conhecido, lhes dará, certamente, o reino dos ceus... Mas o que mais nos aborrece é a certeza de que teriamos ainda de recorrer á historia militar da França, ás bravatas dos seus generais, se pretendessemos encontrar a palavra de comentario justo, rapido e incisivo, a esta epidemia que se apresenta com foros de elegancia...

MARIO MONTEIRO

Advogado

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Maria Luisa Monteiro, D. Maria Adelaide da Camara Leme e D. Maria Luisa de Azevedo Gomes O'Conner Shirley.

E os srs.:

Oscar Rodrigues de Carvalho e João Lobo Antunes.

Na Costa do Sol

No Casino Internacional

A'manhã, depois das provas hipicas, em que será disputada a «Taça Costa do Sol» pelas équipes militares espanhola e francesa e pelos nossos melhores elementos militares e civis, e varios outros prémios, realiza-se no salão do «restaurant» do Casino Internacional do Monte Estoril, um jantar de gala, seguindo-se um grande baile no vasto «hall» do estabelecimento termal do Estoril.

Pontos de reunião

No São Luis-Cine

Estreou-se ontem, nêste aristocratico cine, o cinema sonoro, com a apresentação do magnifico filme falado e cantado «Prémio de Belesa», que obteve um exito colossal, deixando na selecta assistencia, que enchia por completo a vasta sala do São Luis Cine uma agradavel impressão, entre a qual nos recorda ter visto as senhoras:

Condessa da Louzã (D. Ema), Condessa de Santar), D. Alice Ferreira Pinto Basto, D. Virginia de Abreu Caróça, D. Berta Ortigão Ramos, D. Adelina Gomes Pressler e filha, D. Amelia de Oliveira Dias Pinto da Rocha, D. Luisa Deslandes Blanch, D. Maria Isabel de Sousa Rego de Campos Henriques, D. Elisa da Guerra Baerlein, D. Maria Luisa de Vasconcelos Porto Teles, D. Maria de Lourdes de Vasconcelos e Sousa Perestrelo, D. Maria Cohen Espirito Santo Silva, D. Vera Cohen Perestrelo de Vasconcelos, D. Angela de Castro e Fontes, D. Maria Cancela Emidio da Silva, D. Maria das Dores de Melo e Castro Trigoso, D. Ana Leite de Folos e Freitas, D. Stela Belmarço da Costa Santos, D. Maria de Castro Ferreira de Almeida, D. Maria de Saldanha Ramos Pinto, D. Delfina Galeão Roma, D. Maria Alcobia Machado, D. Maria Isabel Machado de Sampaio e Maia, D. Arminda Machado Rangel dos Santos, D. Sofia Pinto Leite de Melo Breyner, D. Isabel Ortigão Ramos Jorge, D. Maria Amelia Santa Rita Gomes Neto e filha, D. Maria Luiza Seixas Arantes, D. Margarida de Oliveira Aguiar, D. Maria Jacinta Teixeira Bastos Neves Pereira, D. Afonsine Monteiro Pinto, D. Nelly Pinheiro Chagas, D. Flora Bastos do Amaral e filhas, D. Maria Teresa Nunes Correia Abrantes, D. Maria Henriqueta Abrantes Pereira, D. Alice Borges de Oliveira Pires, D. Maria Diogo da Silva Cancela de Abreu, D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, D. Candida Ribeiro Lopes, D. Maria José Graça Ribeiro Ferreira, D. Lucinda Cardoso de Oliveira, Madame Fernando Freitas Simões, D. Eva Nascimento e filha, D. Maria Fernanda de Castro e Quadros Ferro, Madame Artur Vilar, D. Laura Machado Vieira, D. Alice Costa Botelho de Andrade, D. Adelaide da Camara Leme e filha, D. Manuela de Carvalho, D. Lucinda Rosa, Madame Carvalho e filhas, D. Maria Rosa Barroso Sobral Cid, Madame Pavão, D. Ester de Castro, D. Margarida de Oliveira Pinto, D. Emilia Brederode Smith, D. Palmira Maldonado, D. Maria Luisa Pedroso Barata, D. Rosita, D. Stela e D. Maria Barroso de Moraes, etc.

Em viagem

De Paris, regressou a sua casa em Lisboa, o sr. Conde das Alcaçovas.

— Regressou a sua casa em Mira, o sr. Francisco Mira.

— A sua casa em Lisboa, regressou de Espanha, o sr. Luis da Costa de Freitas Branco.

— Do Porto, partiram para sua casa de Vilar de Allen, os srs. Viscondes de Vilar de Allen.

Doentes

Na Casa de Saude de Benfica, foi operada com muito exito, pelo sr. dr. Carlos Melo a sr.ª D. Adelina Gomes Pacheco, cujo estado de saude é, felizmente, muito satisfatorio.

— Foram operados na Casa de Saude da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, com muito exito, a sr.ª D. Benvinda Rodrigues de Carvalho e o sr. João Trindade, respectivamente pelos srs. drs. Bernardo Vilar e João Pais de Vasconcelos, sendo o estado dos enfermos, felizmente, muito satisfatorio.

CALÇADO **SEGUNDA-FEIRA, 2 DE JUNHO**

ATLAS

O MELHOR

Abertura da Estação de Verão

NOS

Depositos de Lisboa

SE TENCIONA COMPRAR UMA CAMIONETTE E DESEJA FICAR REALMENTE BEM SERVIDO, COMPRE UMA

"DELAHAYE"

(a grande marca francesa de fama mundial

AGENTES GERAIS:

DARTOUT & C.ª, Ltd.

23, Praça Municipio, 24—LISBOA

Auto Estoril, L.da Automoveis de aluguer para casamentos e remissas

Os que mais comodidades e conforto oferecem aos Ex.mos passageiros

SERVIÇO PERMANENTE

Pedidos ou reclamações: Tel. 143-Estoril

Garage Esteves

TAXIMETROS (REO)

Serviço permanente

Telef. 9 Estoril

GRANDE HOTEL ESTRADE

ESTORIL

Hotel do Parque

Quer a sorte grande?

Habilite-se na tabacaria MADRID

Rua do Mundo. 115

Uma carta

A' volta de Angola e Metropole

Recebemos do sr. dr. Antonio Rodrigues da Silva, a seguinte carta:

«Sr. director. — O jornal que dirige «marcou-me» ontem «uma falta», no Tribunal de Santa Clara.

«Ora eu (que sei calar até ser tempo de falar) supunha que era um simples mortal como a maior parte e que a minha «completa ausencia» do referido tribunal, desde ha muitos dias, tinha sido, por isso, verificada por todos os meus doutos colegas no fôro e por todos os meus distintos colegas na Imprensa. Não julgo, em boa verdade, provavel que eu me tenha «desdobrado», como o taumaturgo português!

«Como, porém, o «Diario de Lisboa» só ontem notou a minha falta — e a marcou juntamente com a de outros colegas que ainda são advogados no processo — eu não quero de forma alguma deixar passar o facto, pedindo a v. que se digne «riscar-me essa falta» porque a verdade é que eu me ausentei definitivamente do processo no proprio dia em que apresentei a contestação.

«E continuo a reservar para melhor oportunidade os esclarecimentots que devo ao publico, ao tribunal e a mim mesmo.

«Pedindo o favor da publicação desta carta, subscrevo-me

De v., etc. **Antonio Rodrigues da Silva.**

OPERA NO Coliseu

"Manon,,

Amanhã com Fernanda Côrte Real e José Rosa

Hoje festa de Padovani

A noite de hoje no Coliseu vai marcar como um dos maiores acontecimentos artisticos da temporada. Na festa que ali se realiza em homenagem ao ilustre maestro Alfredo Padovani tomam parte todos os elementos da grande companhia italiana que amanhã faz definitivamente a sua despedida, indo á scena as operas "Cavalleria Rusticana" e "Palhaços", desempenhadas, entre outros, pela eminente soprano Fidelia Campiña e notavel tenor Jesus de Gaviria e por um acto de concerto em que executam varios trechos de opera o celebre tenor Hipolito Lazaro, o brilhantissimo tenor Tomaz Alcaide e o novel e aplaudidissimo tenor José Rosa.

Amanhã realiza a companhia o seu ultimo espectaculo, indo á scena a lindissima opera "Manon", de Massenet, desempenhando os principais papeis a apreciadissima soprano Fernanda Côrte Real e o admiravel tenor português José Rosa.

Roubo de livros

Ha dias foi comunicado á Policia de Investigação Criminal que da Biblioteca do Congresso da Republica havia desaparecido grande quantidade de livros de alto valor, edições de 1640, 1700 e 1772, entre as quais figurava a par de outros de igual importancia, o «Portugal Renascido», de Frei Manoel da Rocha, do ano de 1730.

A policia iniciou desde logo as suas deligencias, tendo apreendido alguns dos livros roubados numa livraria da Calçada do Combro e na residencia de um empregado do mesmo estabelecimento, na rua Cidade Cardiff.

Foi preso como autor do crime, que confessou ter praticado, um funcionario do Congresso da Republica.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Divisão de Via e Obras — Serviço de Abastecimentos — Venda de sucata metalica

No dia 13 de Junho, pelas 12 e 30 horas, na Calçada do Duque, 20, Lisboa, perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para a venda de sucata metalica.

As condições estão patentes, em Lisboa, na Divisão de Via e Obras—Serviço de Abastecimentos—Calçada do Duque, n.º 20, todos os dias uteis, das 10 ás 13 e das 14 e 30 ás 17 horas.

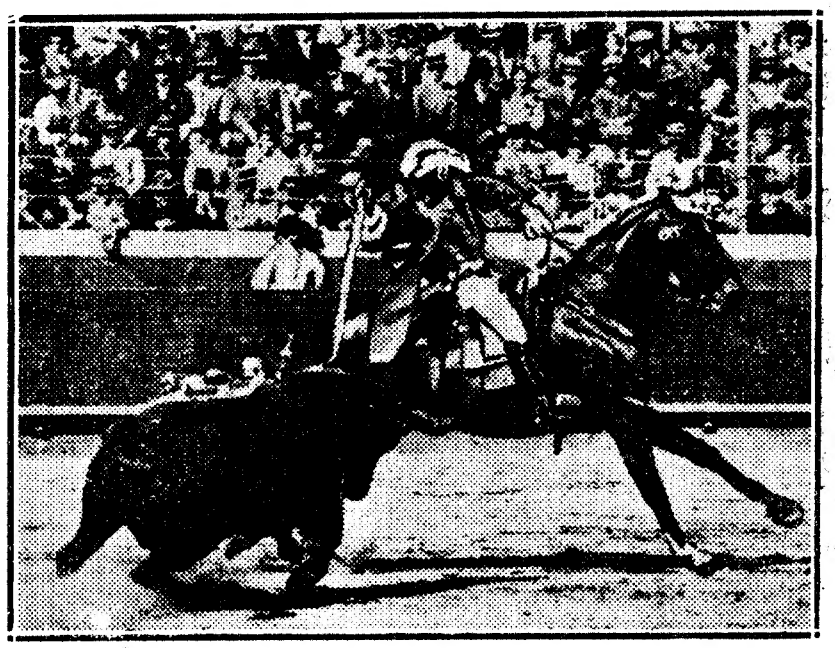
O deposito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 11 e 30 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relogio externo da estação do Rocio.

Lisboa, 10 de Maio de 1930.

O Director Geral da Companhia, (a) Ferreira de Mesquita.

TAUROMAQUIA

Seis touros espanhois do dr. Libanio Esquivel e dois touros do dr. Emilio Infante para João Nuncio, Marcial Lalanda, D. Alexandre de Mascaranhas e outros afamados lidadores



João Nuncio, consentindo com todas as regras da lei e da valentia num magnifico curto

São corridas de touros organizadas como a de domingo proximo que elevam e dignificam o espectaculo e fortalecem a «aficion». João Branco Nuncio faz a sua festa e fez o que as responsabilidades do seu nome lhe impunham: um cartaz sério, formado com elementos todos da mais alta categoria. Porque ninguem pode contestar que o proprpio festejado é um «az» a valer; e recordemos, a este proposito, o que «Selipe», revisteiro do «Noticiero Sevillano», escreveu em outubro de 1929, sôbre a primeira corrida de Sevilha, aquela em que Nuncio toureou antes da corrida da Exposição:

«De todo ele terno festejo unicamente merece los honores del aplauso—una ovacion entusiasta y cerrada—la labor del rejoneador português João Branco Nuncio. Este és un acabado caballista y un estupendo torero ecuestre».

Marcial Lalanda, o espada da tarde, que, com a sua «cuadrilla», lidará touros á espanhola é figura de primeira grandeza no toureio, é a primeira das melhores figuras, acima de Marquez, de Chicuelo, de Cagancho, de Gitanillo, de todos.

D. Alexandre de Mascarenhas é o primoroso cavaleiro, de meritos seguros e reconhecidos. Todos os restantes lidadores são autenticos valores. Os touros, puros e corpulentos, sem excluir a finura de tipos, são do sr. dr. Esquivel, que se estreia com os seus exemplares de pura casta espanhola (Soler) e do sr. dr. Emilio Infante.

AUTOMOBILISTAS

ESTÁ-SE aproximando a epoca das vossas excursões!

E' preciso preparar os vossos carros para esse efeito!

Lembrai-vos que todas as peças sobrecelentes ou acessorios para as marcas de automoveis que existem em Portugal se encontram á venda na nossa casa, que ha 18 anos está especializada neste ramo de negocios, e aos melhores preços do mercado.

Remetemos para todas as terras da provincia onde não temos Agentes as peças que nos sejam pedidas.

Para os revendedores, DESCONTOS ESPECIAIS.

C. SANTOS, L.DA

Rua do Crucifixo, 55 a 59--LISBOA

A Musica

José Maria Rosa

A scena lirica está enriquecida com mais um elemento português dos mais fadados que têm aparecido,—o tenor José Maria Rosa, que acaba de fazer a sua aparição como cantor de ópera, no palco do Coliseu, com a «Manon», de Massenet.

Conheciamos já José Maria Rosa como solista de musica religiosa, e tambem como interprete do genero canção e «lied». E ao contrario do que podia supôr-se, os conhecimentos necessarios a um bom interprete de «lied» ou de musica sacra não deturpam o que é necessario conhecer a um bom cantor de ópera; o contrario é que é mais vulgar. Sómente, o que a scena requer e o circulo pequeno dispensa é que a voz não seja por natureza acanhada e fragil, e que o interprete não seja avesso a ser tambem tanto quanto possivel actor.

Se acrescentarmos á qualidade de lindo timbre que sempre achamos na voz de José Maria Rosa, que o palco parece galvanizá-lo em vez de o assustar, que não descuida o habito de pronunciar bem, indispensavel ao cantor de «lied» e tão util a *todos* os cantores, que a voz, á vontade nesse genero de musica criado e mantido para aproveitar-lhe todos os recursos, mostra possibilidade de amplidão, que a máscara é expressiva, e que a animar tudo isso ha a suprema qualidade da inteligencia do assunto, — teremos posto á justa evidencia o triunfo na apresentação de José Maria Rosa, e todas as consequencias que nos é permitido antevêr.

Na protagonista, tambem ouvimos uma distinta cantora portuguesa, D. Fernanda Côrte Real, de voz limpida e bem emitida, — e muita correcção.

Além de quaisquer outros projectos, o tenor José Maria Rosa far-se-ha ouvir em breve outra vez como solista da cantata «Primavera», de Alfredo Keil, que a Sociedade Nacional de Musica de Camara deve apresentar no teatro de S. Luis.

FRANCINE BENOIT

O Rancho das Cantadeiras

Como temos noticiado, é no proximo dia 31 que os alunos da Escola Comercial e Industrial Gabriel Pereira, de Evora, visitam a capital, com o proposito de realizarem uma interessante récita no teatro do Ginasio, sôbre a graça e a originalidade dos costumes alentejanos.

Os mesmos alunos dar-nos-hão um grandioso festival artistico, no Jardim Zoologico, na tarde de 1 de junho, sendo em ambas as festas o numero mais curioso, e que está entusiasmando a colonia alentejana de Lisboa, a apresentação do «Rancho das Cantadeiras».

O festival do Jardim Zoologico, certamente, dará uma nota importante, naquela tarde, á vida da nossa capital, tendo a abrilhanta-lo duas reputadas bandas de musica do Alentejo.

Este agrupamento mostrar-nos-ha o belo folclore da terra transtagana, tão cheia de motivos sentimentais e artisticos.

E' o Grémio Alentejano que a si chamou todo o patrocinio a prestar á visita dos academicos seus comprovincianos, preparando-lhes uma recepção condigna na sua séde, onde se marcam lugares para a récita referida, os quais são já de numero reduzido, e que tambem podem ser procurados nos seguintes locais: Aguiar & Filhos, rua do Carmo, 17; Farmacia Casse Fialho, rua do Corpo Santo; Farmacia Portugal, rua Augusta, 216 e Farmacia Prates, rua Conde Redondo, 9-A.

O FADO

A grandiosa "matinée„ da "Guitarra de Portugal„ realiza-se este ano, no Teatro Apolo, no proximo domingo 1 de Junho.

Adelina Fernandes e Carmo Dias, aquela a nossa maior cantora de Fados e este o nosso mais reputado concertista de guitarra, são as principais vedétas deste sensacional espectaculo, no qual tomam parte 10 cantadeiras, 15 cantadores e muitos guitarristas e violistas.

Um julgamento importante

Terminou ontem, em Vila Nova de Curem, o julgamento, em tribunal colectivo, de José Gil, acusado de um crime grave praticado nas visinhanças da Freixianda. O juri era composto dos magistrados de Vila Nova de Ourem, Torres Novas e Golegã e era defensor do réu o distinto advogado sr. dr. Mario Monteiro. Foram ouvidas vinte e duas testemunhas e logo a seguir aos debates foi lida a sentença, sendo o réu absolvido por unanimidade.

O sr. dr. Mario Monteiro, que foi alvo de uma manifestação de simpatia á saida do tribunal, regressou hoje a Lisboa.

BEBA
SALUS (VIDAGO)
A MELHOR AGUA MINERAL

A Cidade

SAPATARIA INGLEZA
Exposição de calçado para a estação de verão.—Modelos ineditos da mais alta novidade
ARTE, ELEGANCIA E BOM GOSTO
180—RUA DA PRATA—180

Chá das cinco

Carta

Não imaginas como isto tem mudado, desde que tu partiste!

Lisboa parece outra. Tem a cara lavada, as ruas arranjadas, um aspecto europeu agradavel á vista e aos outros sentidos. Acabaram-se os barracões imundos, os quiosques arcaicos, os vendilhões ambulantes de quinquilharias, os trapeiros, os cães vadios... E os proprios gatos sem dono, que durante tantos anos fizeram as delicias do nosso doentio romanticismo, como uma das mais caracteristicas «belezas» lisboetas, estão irremediavelmente condenados á carroça da Abegoaria...

O antigo gramofone, de grande campanula, foi substituida pela grafonola elegante e simples; os discos roufenhos doutrora deixaram de existir, para dar lugar a magnificas rodelas que nos transmitem á maravilha os acordes do violino de Heifetz, como as vozes castiças de Chacon ou da «Nina de los Peines».

Os animatografos baratos e imundos já não existem, ou se existem servem só para uma classe de gente que tem um horror natural ao aceio e á claridade, ou que não pode gastar mais que uns pobres tostões. Hoje, Lisboa está cheia de vastos e elegantes cinemas onde é um gôsto passar uma noite. E até as fitas mudaram. As imagens tomaram vida propria e dão-nos a ilusão de que são uma realidade. O «sonoro» revolucionou o cinema. E não se pode dizer que as revoluções só têm más consequencias...

Quando voltares a Lisboa, estou certo de que a tua ansia de viajar arrefecerá. E eu compreendia essa ansia, pela necessidade de encontrares as comodidades, os divertimentos, a beleza, as emoções que em Lisboa te faltavam. Hoje podes bem dispensar os «expressos» e os paquetes, porque Lisboa é — Europa.

FELIX CORREIA

TIVOLI — ESTA semana
a grande super-produção
AMORES DUMA ACTRIZ
com POLA NEGRI

Paramount Films

AS FESTAS DE HOJE

A PARADA

COMEMORATIVA DO MOVIMENTO

de 28 de Maio

Na Avenida da Liberdade realizou-se hoje a anunciada parada militar em que tomou parte quasi toda a guarnição de Lisboa.

Pouco antes das 12 e 30 encontravam-se já dispostas pela forma seguinte as fôrças ao longo das avenidas Fontes Pereira de Melo e da Republica: a partir da praça Marquês de Pombal, a Marinha, na força de um batalhão a duas companhias, com a banda de musica; regimento de Infantaria 1, com a banda de musica; batalhões de Caçadores 5 e 7, com as bandas de musica; batalhão de Metralhadoras n.º 1, com terno de clarins; regimentos de Artelharia de Costa, n.ºs 1 e 2 e Grupo de Defesa Submarina da Costa, com terno de clarins do regimento de Artelharia de Costa n.º 2; regimento de Telegrafistas; regimento de Sapadores de Caminhos de Ferro, com terno de clarins; 3.ª Companhia de Administração militar, com terno de clarins; infantaria da G. N. R., com terno de corneteiros; Guarda Fiscal; Policia de Segurança Publica; regimento de Artelharia Ligeira n.º 3 e uma brigada de cavalaria, composta pelo Quartel General da 2.ª Brigada de Cavalaria e pelos regimentos de Cavalaria 2 e 7.

A's 12 e 15 o governador militar de Lisboa, sr. brigadeiro Daniel de Sousa, montado a cavalo, acompanhado por todo o estado maior, passou revista ás fôrças, executando as bandas militares o hino da «Maria da Fonte».

A chegada do Presidente

A's 13 horas, o Chefe do Estado, acompanhado pelo sr. presidente do Ministerio, em «landeau» escoltado por dois esquadrões de cavalaria da G. N. R., chegou á Avenida, apresentando armas a guarda de honra constituida por companhias de alunos das Escolas Naval e Militar, Pupilos do Exercito e Colegio Militar.

As bandas executaram a «Portuguesa», recebendo o sr. general Carmona junto ás tribunas os cumprimentos dos srs. ministros da Marinha, Negocios Estrangeiros, Agricultura, Comercio, Justiça, Instrução, Guerra e Interior, almirante D. Bernardo de Mesquitela, comandante geral da Armada, generais Vieira da Rocha, Cesar Pina, Teixeira de Aguiar, Luís Domingues, comandante da 4.ª Região Militar, Chagas Parreira, Ricardo Ivens Ferraz, Guilherme Ivens Ferraz e Vicente de Freitas, presidente da Camara Municipal; coronéis Ferreira do Amaral, Morais Sarmento e Mousinho de Albuquerque, tenente-coronel Barão de Cadoro, governador civil, chefes de gabinetes e secretarios de ministros, etc.

Na tribuna do Corpo Diplomatico, tomaram lugar a esposa e filhas do sr. ministro da Marinha, oficiais do Exercito e os oficiais franceses e espanhois que vieram a Lisboa tomar parte no Concurso Hipico, acompanhados pelos adidos militares francês e espanhol.

O desfile

Pelas 13 e 20 iniciou-se o desfile das forças, postando-se o governador militar e o seu estado maior junto da tribuna presidencial.

Passou em primeiro lugar o batalhão de marinha, cujo aprumo causou magnifica impressão.

Desfilaram depois todas as forças da guarnição enquanto as bandas executavam marchas militares.

O povo que se encontrava nos passeios da Avenida saudou as forças da Armada e do Exercito, ouvindo-se «vivas» á Patria e á Republica, entusiasticamente correspondidos.

Terminado o desfile o sr. Presidente da Republica esteve conversando alguns momentos com os membros do Govêrno.

Quando o Chefe do Estado se retirou as bandas executaram de novo o Hino Nacional, enquanto os contingentes da guarda de honra apresentavam armas.

* * *

A's 16 horas iniciou-se no Palacio da Ajuda a recepção dada pelo Chefe do Estado.

Compareceram os ministros, generais, entidades superiores militares e outras pessoas.

Capitão Le Brix

Na proxima semana, chega a Lisboa, vindo do norte de Africa, onde foi tomar parte nas festas comemorativas do centenario da Argelia, o famoso «az» de aviação francesa capitão Le Brix, que viaja num «Farman».

Café-Restaurant Campo Grande
Aberto toda a noite Telef. 131 LUMIAR

MONUMENTAL CLUB
HOJE--FESTA DA "ESPIGA"--HOJE
COM PROFUSA DISTRIBUIÇÃO DE LINDAS FLORES A TODAS AS DAMAS — DOIS EXTRAORDINARIOS NUMEROS DE VARIEDADES — LUZ, FLORES, ALEGRIA E CONFORTO — A CASA DE MELHOR FREQUENCIA

TEATRO APOLO 2 sessões ás 8 1/2 e 10 1/2
revista SENHOR DA SERRA

TEATRO MARIA VICTORIA
DUAS SESSÕES ás 8,30 e 10,30
PREÇOS POPULARES
A Rainha das Revistas
PE' DE VENTO
Um camarote de 1.ª ordem 20$00 — Uma superior (ant. cad.) 3$50
Uma cadeira (ant. fauteuil) 4$00 — UMA GERAL . . . . 3$00
AVISO IMPORTANTE — Em virtude da atual proibição de empregar nomes estrangeiros nos anuncios a palavra "fauteuil" é substituida pela palavra "cadeira", passando as "cadeiras" a serem designadas por "superiores".

NA BARRA DO TEJO

AS MANOBRAS combinadas que vão realizar-se entre o Exercito e a Marinha

Amanhã, ao romper do dia, têm inicio na barra de Lisboa alguns interessantes exercicios combinados, entre navios de guerra, fortalezas de costa e fôrças aereas.

Pelas 7 horas o contra-torpedeiro «Tamega», navio-chefe da flotilha ligeira de instrução, sob o comando do capitão de fragata sr. Vieira de Matos, navegará a saír do Tejo, devendo depois pretender forçar a barra, acompanhado por uma canhoneira e por um submarino.

Simular-se-ha então um combate entre os navios e as fortalezas, segundo um tema já elaborado, devendo uma esquadrilha de hidro-aviões tomar parte no exercicio.

Terminado este, o «Tamega» seguirá até á barra de Setubal, fundeando depois na baía de Cascais, onde realizará durante a tarde alguns exercicios de lançamento de torpedos.

Durante a noite desenrolar-se-ha o exercicio de forçamento da barra, tentando o referido «destroyer», completamente apagado, entrar no Tejo.

Os projectores das fortalezas pretenderão descobrir o navio, fazendo explodir um petardo logo que os focos luminosos incidam sôbre ele.

Se o «Tamega» conseguir chegar até Paço de Arcos sem ter sido descoberto, iluminará repentinamente, provando assim ter forçado a barra.

A aviação não tomará parte nos exercicios nocturnos.

* * *

As manobras navais em conjunto iniciam-se dentro de pouco tempo.

Nelas tomará parte a flotilha ligeira de instrução, constituida pelos seguintes navios: contra-torpedeiro «Tamega» navio-chefe, contra-torpedeiro «Guadiana», torpedeiros «Ave», «Mondego» e «Sado», submarinos «Hidra» e «Golfinho», uma canhoneira e o navio porta-minas «Vulcano».

Os temas principais das manobras estão já elaborados.

O Orféon do Porto em Lisboa

E' já no proximo sabado que se estreia no Coliseu dos Recreios o glorioso Orféon do Porto que, sob a regencia inteligente e segura do distinto maestro Raul Casimiro, professor do Conservatorio de Musica do Porto, vem a Lisboa realizar dois concertos com trechos orfeonicos dos mais consagrados compositores nacionais e estrangeiros, como Herminio do Nascimento, Hernani Torres, Tomás Borba, Armando Leça, Antonio Moreira, Ciriaco Cardoso, Wagner, Beethoven, Palestrina, etc.

Dentro de breves dias publicaremos os programas dessas duas noites que vão ser mais duas glorias para o consagrado Orféon do Porto, que, não só no país, como no estrangeiro, tem merecido da Imprensa e da critica as mais belas impressões.

Do programa faz parte um numero de concerto em que colaboram alguns distintos professores de varias cadeiras do Conservatorio de Musica do Porto.

A acompanhar os componentes deste Orféon devem vir do Porto inumeras pessoas em comboio especial, que chega á estação do Rossio ás 2,55 de sabado.

Carrilhões de Mafra

A'manhã, ás 21 horas, realiza-se mais um concêrto dos carrilhões de Mafra, com o seguinte programa:

«Preludium Coucou», (peça para carrilhão), (M. Van den Gheyn); «Menuet», (Boccherini); «Canção triste», (F. Moutinho); «Cantiga do campo», (A. Fragoso); «Chanson du Forgeron», (F. Andelhof); «Petite Mére», (E. Hullebroeck); «Sonata III», (V. Nicolai); «As uvas», (A. Viana); «Cantares», (A. Fragoso); «Mod. Appas. e Andante»—«Sustenudo» de Tosca» (Puccini).

CONDES
O Verdadeiro Cinema Sonoro
A MULHER NA GUERRA
PROEZAS DE UM BICHANO

A Cidade

Royal Cine (Sonoro)
R. da Graça, 100 — Tel. N. 6791
HOJE—A's 21 1/2 horas
BUSTER KEATON (Pamplinas) em
O FIGURANTE

A REFLEXOTERAPIA
UM
ENFERMO
que se curou
depois de nove anos
do mais terrivel sofrimento

Sem comentarios — porque entendemos que a sua eloquencia é bastante para os dispensar — publicamos a seguir uma carta que recebemos do aspirante de Finanças sr. Francisco de Sousa Lamy:

Sr. redactor: — No apreciado jornal de V., do dia 21 do corrente, deparei com um artigo sob a epigrafe «A reflexoterapia triunfante», no qual o articulista faz referencia á minha pessoa, como um dos doentes curados pelo distinto clinico da capital, Ex.mo Sr. Dr. Pereira Guerra, que aí vem empregando, com resultados surpreendentes, os processos dos drs. Asuero e Oyarzabal no tratamento de varias enfermidades.

Efectivamente, eu sofri, durante 9 anos, horrivelmente do estomago, sem que lograsse, nesse longo espaço de tempo, quaisquer melhoras para o meu mal, a despeito dos inumeros tratamentos seguidos.

Aconselhado por dois abalizados medicos de Lisboa, ingressei, depois, no Hospital de Santa Marta, e ali me conservei durante 3 meses, entregue aos maiores cuidados e disvelos dos Ex.mos clinicos, que tudo fizeram para debelar o meu sofrimento.

Desgraçadamente, saí como entrei, vergado sob as mesmas dôres cruciantes, dôres de todos os dias, de todas as horas, que só conseguia atenuar com dóses exageradas de morfina ou de pantopon.

Fisica e moralmente aniquilado, eu tinha perdida já, por completo, a esperança de me curar; e, confesso, foi com relutancia que me decidi, em julho do ano passado, a seguir o conselho dum amigo, que me instava para que eu fôsse a Lisboa consultar o sr. dr. Pereira Guerra. Em boa hora segui esse conselho, porquanto, ao cabo de poucos dias de tratamento pela reflexoterapia, eu regressei a esta vila alentejana, como que ressuscitado, liberto finalmente das dôres atrozes, que durante o longo periodo de 9 anos quasi tinham feito de mim um farrapo humano.

Hoje sinto-me inteiramente outro, inteiramente renascido para a vida e para o trabalho.

Com subida consideração, subscrevo-me de V., etc., *Francisco de Sousa Lamy*. Cuba, 24 de maio de 1930.

A festa de Amelia Pereira

Amelia Pereira, figura consagrada no nosso teatro, realiza esta noite, no Teatro do Gimnasio, a sua festa artistica com a «Zázá», trabalhando ao lado de Palmira Bastos e Lucilia Simões.

AMELIA PEREIRA

A QUESTAO DA LUZ

AO CHEFE DO GOVERNO FOI ENTREGUE uma representação

Realizou-se esta manhã a manifestação de homenagem á Direcção da Associação Comercial de Lojistas de Lisboa, pela sua acção no sentido de conseguir a suspensão do contrato com as Companhias Reunidas Gaz e Electricidade.

A's 11 horas, começaram a juntar-se, na Avenida da Liberdade, em frente á referida Associação, numerosos comerciantes e empregados do comercio, tendo muitos estabelecimentos fechado as suas portas, a fim do seu pessoal poder tomar parte na manifestação.

Ao meio dia, os corpos gerentes chegaram ás janelas da Associação, sendo muito aclamados, enquanto no mastro se içava a bandeira daquela colectividade.

Depois, os manifestantes seguiram para o Terreiro do Paço soltando varios vivas, e sendo recebidos na Sala da Presidencia, pelo chefe do Govêrno, pelos srs. ministros do Interior e da Justiça e pelo sr. Intendente Geral da Segurança Publica.

O sr. Carlos Cesar de Oliveira Rodrigues, presidente da direcção da A. C. L. L., pronunciou um discurso de saudação e de agradecimento ao sr. presidente do ministerio e aos dois ministros presentes, pela sua atitude na questão da luz:

—E' esta a ultima «démarche» que fazemos. E estamos certos de que V. Ex.ª atenderá, na medida do possivel, as aspirações da população de Lisboa, que na nossa representação sintetisamos.

O sr. Alexandre Bento, presidente da assembleia geral da A. C. L. L., leu, então, a seguinte representação:

«Sr. Presidente do Ministerio: — A Direcção da Associação Comercial de Lojistas de Lisboa da minha presidencia já disse publicamente o que sentia sôbre o honroso documento que o Govêrno, a que V. Ex.ª preside, lhe enviou, respeitante á questão da luz. Mas não podia deixar de vir pessoalmente manifestar a V. Ex.ª e ao Govêrno a sua gratidão pela prova de elevada consideração que, a um organismo comercial e ás suas justas reclamações, o ofício de V. Ex.ª representa.

«Desde a primeira hora que a actual Direcção da Associação Comercial de Lojistas de Lisboa, como aliás a anterior gerencia de 1929, havia reconhecido que tanto ela como o Govêrno se encontravam perante factos consumados. Mas a Associação Comercial de Lojistas de Lisboa que teve a lealdade e a franqueza de o confessar, viu tambem desde o primeiro momento que se tratava dum acto que representava um enorme prejuiso para o Estado, para a colectividade que tinha por obrigação defender e para todos os consumidores em geral; e, em face disso não hesitou, não se acovardou, não tergiversou um só minuto perante o problema que, se se lhe oferecia grave, tambem se lhe afigurava de facil solução, logo que um Govêrno, obedecendo aos sãos principios da defesa do Estado e de protecção aos consumidores, surgisse.

«E esse Govêrno surgiu de facto chefiado pela alta e prestigiosa figura de V. Ex.ª. E desde esse momento, a questão estava ganha por nós que tinhamos por nosso lado a razão e a justiça e passavamos a ter com V. Ex.ª a fôrça que mantem essa razão e impõe essa justiça.

«O contrato todos o podem vêr e todos depois de o verem o afirmam, não tem integridade juridica.

«E' um perigo que ninguem de boa fé, poderá defender. E é, acima de tudo, uma detestavel situação que, através um mau contrato amarrou os consumidores da cidade de Lisboa a um monopolio inaceitavel, se olharmos sobretudo aos direitos, ao progresso que tem que ter uma cidade como esta, que é, além da capital duma Nação livre e independente, a testa avançada da Europa nas suas relações com o Novo Mundo.

«Eis a razão porque nós vimos, senhor Presidente do Ministerio, em nome da nossa Associação, em nome e defesa da cidade de Lisboa ameaçada nas suas liberdades e no seu progresso, e em nome, defesa e patrocinio de todos os consumidores, pedir a V. Ex.ª, pedir ao Govêrno a que V. Ex.ª preside tão nobre e honradamente, que, sem hesitações, seja suspenso imediatamente o contrato e todos os seus efeitos, procedendo-se á sua rápida, justa, indispensavel e necessaria revisão a fim de que municipes, municipio, Estado e a propria cidade, vejam e sintam salvaguardados os seus legitimos interesses.

«A não ser que...

«A não ser que, Senhor Presidente do Ministerio, o que seria para nós mais agradavel e justo e logico, o Govêrno, na presença do velho aforismo latino do *Salus populi suprema lex*, entendesse, e pedesse ter o rasgo de absoluta coragem moral, assinando pura e simplesmente o decreto da sua revogação.

«Seja, porém, como fôr. O Govêrno já demonstrou que sabe governar e quere governar? E nós estamos aqui para declarar ao Govêrno, em nome duma população sacrificada e por vezes escarnecida isto apenas:

«Sr. Presidente do Ministerio:

«Queremos ter confiança no Govêrno.

(Vêr continuação na 8.ª página)

O GRANDE TRIUNFO
DO SONORO
é a super-producção
sonora, cantada e falada
PREMIO DE BELEZA
que se exibe no
São Luiz

Pelos teatros

"Revolução"

O Teatro Nacional veste galas depois de amanhã. Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro, artistas empresarios, paladinos da arte dramatica em Portugal, é com a «Revolução», o quinto original que apresentam na brilhante epoca que iniciaram.

Na peça desempenham os principais papeis, além de Amelia Rey Colaço, Raul de Carvalho, Maria Clementina, Assis Pacheco, Emilia d'Oliveira, Luis Leitão, Lucia Mariani, Vital dos Santos, Maria Brandão, Luis de Campos, Tereza Taveira, Pinto Ramos, Maria Lalande, Delmiro Rego e Barroso Lopes.

Maestro Padovani

Realiza hoje no Coliseu a sua festa artistica o director musical da Companhia de Opera Italiana, maestro Alfredo Padovani, musico ilustre. O programa desta festa de homenagem compõe-se da representação das operas «Cavalleria Rusticana» e «Palhaços» e de um acto de concerto em que tomam parte, entre outros magnificos elementos os tenores Hipolito Lazaro, Tomás Alcaide e José Rosa.

Atrás do repositeiro

Chegou já do Rio de Janeiro o empresario José Climaco que, segundo consta, está já ligado a dois negocios teatrais, um para Lisboa e outro para o Porto.

—Apesar da noite de ontem, o Teatro Avenida registou duas enchentes nas duas sessões da revista «A Bola», cada vez em maior sucesso.

—«Senhor da Serra», no Teatro Apolo, mantem o mesmo exito, acrescido agora pelo triunfo obtido pelo quadro «D'alto a baixo» e pelo numero sensacional «O Fado do Marinheiro», por Sales Ribeiro.

—Regressou de Taboaço, já restabelecido, o actor Alvaro de Almeida, que brevemente reaparece no Teatro da Trindade, na Companhia Hortense Luz, interpretando varios numeros da revista de Lino Ferreira, que ali vai estrear-se no proximo mês.

—A «tournée» da actriz Ilda Stichini estreia-se hoje em Estremoz. Em 28, trabalha em Niza; 29 e 30, no Crato, e, em 31, estreia-se em Castelo Branco, onde se demora até 2 de junho.

—D'oravante o Teatro Garcia de Rezende, de Evora só poderá ser tomado mediante um deposito que garanta os espectaculos que ali tenham de realizar-se.

—Segundo crêmos, estão bem encaminhadas as negociações para a estreia, no proximo inverno, da nova Companhia Armando de Vasconcelos num dos nossos teatros, devendo fazer nela a sua estreia três novos artistas cantores: dois rapazes e uma senhora.

—Na revista de Lino Ferreira que vai entrar em ensaios, para o Trindade, toma parte um grupo de «girls alemãs que pela primeira vez trabalha em teatros portugueses.

—O escritor teatral Barbosa Junior está escrevendo uma revista para um teatro popular e que será representada por artistas de primeira plana.

TIVOLI — ESTA semana
a grande super-produção
CHEGOU A ESQUADRA
com CLARA BOW

Paramount Films

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21,30—Recita de beneficencia—«Gringoire»—«Les deux timides».
Ginnasio—A's 21,30—Festa artistica da actriz Amelia Pereira—«Zázá».
Apolo—A's 20,30 e ás 22,30—«Senhor da Serra».
Avenida—A's 20,45 e 22,45—«A bola».
Maria Vitoria—A's 20,30 e 22,30—«Pé de vento».
Variedades—A's 20,30 e 22,30—«A Parodia».
Coliseu—As 21—Companhia de Opera Italiana—«Tosca».
Zoi (Parque Mayer)—A's 21—«The 2 yankese».

ANIMATOGRAFOS

S. Luiz Cine—A's 21.
Tivoli—A's 21.
Olimpia—A's 15 e ás 20,30.
Central Cinema—A's 21.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21.
Max Cine, Rua Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20,30.
Salão Ideal—A's 20,30.
Eden Cinema—R. Alvito.

Dancing's

Maxim's—Baile e Variedades.
Bristol Club—Baile e Variedades.

TEATRO AVENIDA
HOJE — DUAS SESSOES
ás 8,45 e 10,45
Grande exito da fita sonora e sincronisada
A Melodia do Pavor
e a linda revista
A BOLA

FUNERAES — TEL. 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
PREÇOS RESUMIDOS

A MIMOSA DO CAMÕES
Restaurant e Leitaria
Variado sortido de bolos e pasteis. — Serviço por lista. — Fornece jantares para fóra. — Gabinetes reservados.
Tabacos, vinhos finos e licores nacionais e estrangeiros.
Recebem-se comensais a 250$00.
36, Rua da Horta Seca, 36
LISBOA

Rigor da Moda
Grande Alfaiataria
Sobretudos, ultima moda 190$00
ACEITAM-SE FATOS A FEITIO
18, Rua de S. Nicolau, 20
Esquina da R. dos Douradores

Policlinica Central de Lisboa
Para as classes pobres
Praça Luiz de Camões, 22, 2.º-Esquerdo *Telef. T. 1045*
Dr. Borges de Sousa—Doenças dos olhos—10 horas.
Dr. Henrique Castro—Rins e ap.º urinario—11 1|2.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—3.
Dr. Carlos Salazar de Sousa—Doenças das creanças—Assistente de Pediatria da Faculdade de Medicina—2.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—12 1|2.
Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—12.
Dr. Albino Valente—Pele e sifilis—1 1|2.
Dr. Figueiredo Valente—Medicina geral, coração, pulmões—1 1|2.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—3
Dr. Oliveira Luzes—Diathermia, raios ultra-violetas, massagens, etc.—1 1|2.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—4.
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—10.
Dr. Eduardo Coelho—Circulação e nutrição—
Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Sociedade Anonima—Estatutos de 30 Novembro de 1894

Material e Tracção — Serbiço de Abastecimento

Venda de limalhas

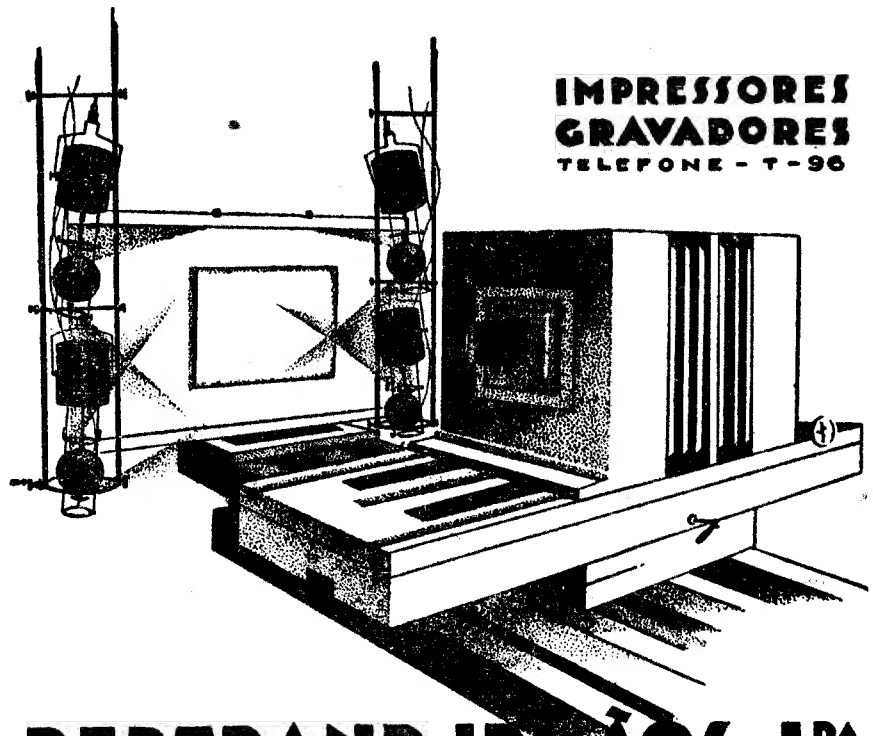
No dia 6 de Junho proximo futuro, pelas 12 e 30, na Calçada do Duque, n.º 20, Lisboa, perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para a compra de limalha de bronze e misturada.

As condições estão patentes, em Lisboa, Serviço de Abastecimentos da Divisão do Material e Tracção (edificio da estação de Santa Apolonia), todos os dias uteis, das 10 ás 13 e das 14 e 30 ás 17 horas.

O deposito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 12 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relogio externo da estação do Rossio.

Lisboa, 19 de Maio de 1930.

O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.



IMPRESSORES GRAVADORES
TELEFONE - T-96

BERTRAND IRMÃOS, L.DA
TRICROMIA — FOTOGRAVURA — ZINCOGRAFIA — DESENHO
SECÇÃO ESPECIAL DE GRAVURA PARA JORNAIS
Trabalhos Tipográficos
Composição Mecânica e Impressão de Catálogos, Revistas, Postais, etc., etc.
TRAVESSA DA CONDESSA DO RIO, 27 — LISBOA

INSTITUTO POLICLINICO DA ESTEFANIA
Largo D. Estefania, 6, 1.º Telefone N. 3435
CORPO CLINICO — DOUTORES
A. de Almeida Rocha — Clinica geral — ás 14 horas.
Eufrezinda Teixeira — Doenças das senhoras — 3.as, 5.as e sabados ás 10 horas.
Carlos Guerra — Clinica medica. Doenças do coração e pulmões — ás 12 horas.
Domingos Dias — Doenças da boca e dentes. Protese. Doenças tropicais-ás 17 h.
Heitor da Fonseca — Clinica medica. Doenças do estomago, intestinos e figado — ás 15 horas.
Arthur Charters d'Azevedo — Doenças dos ouvidos, nariz e garganta — ás 14 horas.
J. Pais de Larangeira — Doença dos rins e vias urinarias — ás 11 horas.
José Salazar Carreira — Doenças das crianças, ortopedia, gimnastica e massagem medica — ás 11 horas.
Teodomiro Almeida de Carvalho — Cirurgia, operações — ás 16 horas.
Camilo Sobral Blanco — Doenças da pele e sifilis — ás 16 horas.
Analises clinicas. Raios X e ultra-violetas. Electricidade médica.

Sabado anda a Roda
a 31 do corrente
Premio maior 400.000$00
A' venda bilhetes e fracções aos melhores preços do mercado.
Grande Lotaria de Santo Antonio
Premio maior 3.000.000$00
A' venda bilhetes a 840$00, meios, 420$00; quartos, 210$00; decimos, 84$00; vigesimos, 42$00, quadragesimos, 21$00, e cautelas 11$00. **Tambem ha jogo para revenda.**
Pelo correio mais um escudo. Enviam-se listas a todos os compradores.
Pedidos á
CASA DE CAMBIO
D. E. GOUVEIA & SILVA
Sucr. Manuel Alves da Silva Neves
84, Rua da Assunção, 86
Proximo á R. do Ouro

Dr. Arbués Moreira
Director do Hospital-Sanatorio da Ajuda
Clinica geral e Doenças dos pulmões
Consulta ás 2.as, 4.as e 6.as ás 17 h.
Avenida da Liberdade, 85

Termas de Melgaço
CORPO CLINICO
Prof. Mark Athias
Dr. Silverio Ferreira Gomes da Costa
Assistente da Faculdade de Medicina
FUNCIONAM de 1 de Junho a 30 de Setembro estas magnificas termas, notaveis para o tratamento dos diabetes, cloro-anemiados, artriticos, dispepticos, ulcerados do estomago, enteriticos, albuminicos, neurasthenicos, histericos, etc.
Balneario com todo o conforto

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Exploração—Propostas para a exploração dos Bufetes das estações de Valença do Minho e Barca d'Alva

Esta Companhia aceita propostas em carta fechada para a concessão de exploração dos bufêtes acima indicados, devendo as mesmas ser endereçadas á Direcção Geral, na estação de Santa Apolonia, até ás 12 horas do dia 31 do corrente.

São prevenidos os proponentes de que:

1.º — No envolucro das propostas, além do endereço, deverá indicar-se o seguinte:

Proposta para a exploração do bufête da estação de.....

2.º — As propostas devem vir acompanhadas da tabela de preços das refeições e dos géneros e bebidas expostos á venda nos bufetes.

3.º — A adjudicação será feita a quem maiores garantias ofereça á Companhia, independentemente do preço oferecido.

4.º — As demais condições em que são cedidos os referidos bufêtes, encontram-se patentes em Santa Apolonia, na Divisão da Exploração e nas estações de Valença do Minho e Barca d'Alva.

Lisboa, 16 de Maio de 1930.

O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone N. 5353
DR. ARMANDO NARCISO — Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
DR. LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta, nariz e ouvidos — 4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.
ANALISES CLINICAS

PIANOS
e
Autopianos
Rolos
Musicas

Gramofones — Discos
CASA OLIVEIRA — Rocio, 56, 57, 58

Parteira
Diplomada
JUDITH SILVA
TELEF. T. 4698
PARTICIPO ás minhas clientes que mudei o meu consultorio, que fica sendo definitivo, para a rua dos Remolares, 12, 3.º, ao Cais Sodré, carro á porta, consulta das 10 ás 8 da noite. Tratamento das doenças das senhoras, analises de urinas. Preços modicos, chamadas a qualquer hora.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Assembleia Geral Ordinaria dos senhores accionistas

Nos termos dos artigos 31.º e 39.º dos Estatutos desta Companhia, aprovados por Alvará de 30 de Novembro de 1894, é convocada a Assembleia Geral Ordinaria dos srs. Accionistas, possuidores de 100 ou mais acções, segundo os preceitos do artigo 28.º dos mesmos Estatutos, para se reunir em Lisboa, na Estação Central do Rossio, 1.º andar, no dia 28 de Junho proximo futuro, pelas 15 horas.

ORDEM DO DIA

1.º — Conhecimento das contas respectivas ao Exercicio de 1929, do Relatorio do Conselho de Administração e do Parecer do Conselho Fiscal, e votação sôbre essas Contas;

2.º — Apreciação de quaisquer propostas dos srs. Accionistas, apresentadas segundo a parte final do artigo 38.º dos Estatutos;

3.º — Eleição de dois Vogais do Conselho de Administração, nos termos do artigo 13.º dos mesmos Estatutos, podendo haver reeleição, segundo o mesmo artigo.

4.º — Eleição de dois Vogais do Conselho Fiscal, nos termos do artigo 24.º dos ditos Estatutos; podendo haver reeleição, segundo o referido artigo.

Para os srs. Accionistas poderem tomar parte nesta Assembleia, devem as **Acções nominativas** ter sido averbadas até ao dia 29 de Maio corrente, inclusivé, e as **Acções ao portador** ter sido depositadas até ás 15 horas do dia 13 do mês de Junho proximo futuro.

Em Lisboa — Na séde da Companhia; no Banco de Portugal; no Banco Comercial de Lisboa; no Banco Lisboa & Açôres; no Banco Nacional Ultramarino; no Monte-Pio Geral; no Crédit Franco-Portugais; e na Casa Bancaria Fonsecas, Santos & Viana.

No Porto — Na filial do Banco Nacional Ultramarino.

Em Paris — Nas Caixas do Comité da Companhia e nas do Comptoir National d'Escompte de Paris; do Crédit Lyonnais; da Société Générale de Crédit Industriel et Commercial; da Société Générale pour favoriser le développement du Commerce et de l'Industrie en France; da Banque de Paris et des Pays-Bas; e da Banque Franco-Portugaise d'Outremer.

Os documentos legais estarão patentes no Serviço de Contabilidade Central da Companhia, desde 13 do mês de Junho proximo futuro.

As cartas de admissão á Assembleia Geral serão passadas pela Comissão Executiva da Companhia, em vista das Acções averbadas ou dos recibos dos depositos das Acções ao portador.

A Assembleia constitue-se e poderá validamente deliberar nos termos dos artigos 32.º, 33.º, 36.º, 37.º e 39.º dos Estatutos.

Lisboa, 28 de Maio de 1930.

O presidente da Assembleia Geral, Antonio Judice Bustorff Silva.

MARGARINA CONTINENTAL
Indispensavel para um bom cosinhado
A unica de absoluta pureza
Andrade & Guimarães, Ltd.
7, Rua da Betesga, 9—LISBOA

ESTRANGEIRO

SUM
o limpa metais
que convem

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Morreu o arcebispo de Reims

REIMS, 28.

O Cardial Luçon, arcebispo de Reims, desde 1905, décano do episcopado francês, faleceu com 88 anos. Conservou-se em Reims durante toda a guerra, apesar do bombardeamento. Após a guerra consagrou a sua actividade á reconstrução da catedral.

O comunismo na Siberia

PEKIN, 28.

Dizem de Karbine que um movimento anti-comunista se propaga rapidamente através de toda a Siberia.

No Volga oriental e na Siberia ocidental os mahometanos declararam a guerra santa contra as autoridades russas.

Mortos da guerra

PARIS, 28.

Delegações de quarenta e três municipalidades da Gran-Bretanha, presididas pelo lord maior de Londres, chegaram a Dinant, com o fim de visitar as cidades e vilas e os cemiterios onde repousam os seus mortos da Grande Guerra.

A França pacifista

ALGER, 28.

O sr. Maginot, ministro da Guerra francês, falando no Congresso dos oficiais de reserva, declarou que a França sómente deseja garantir a sua segurança, sem pensar em qualquer agressão.

Tumultos em Bombaim

BOMBAIM, 28.

Quatro mil mahometanos entraram em colisão com a policia.

A policia fez varias prisões e ha muitos feridos.

Um conflito

BERLIM, 28.

Uma comissão de inquerito germano-polaco investigará das responsabilidades do conflito que se deu, ha dias, na fronteira dos dois países.

PORTUGAL NO «CORRIERE DELLA SERA»

"Lisboa coisa boa"

é o titulo dum simpatico artigo do jornalista italiano

Humberto Franchia

No «Corriere della Sera», de 8 do corrente, publica o jornalista italiano Umberto Franchia um artigo qe muito nos penhora e que tem por titulo «Lisboa coisa boa».

Entra o articulista no combolo rapido do Porto, com destino a Lisboa, e descreve enlevado, não desprezando as menores minudencias, as belesas naturais das regiões que atravessou, desde o Douro até ao Tejo, detendo-se em apreciações elogiosas para o nosso país á vista da soberba Sé de Coimbra e da famosa Universidade.

Durante o percurso merece-lhe especial atenção os belos azulejos que ornam as estações da linha em que viajou e refere-se ao lunatico Baretti que tendo só viajado através do Alentejo e Estremadura, achou tudo feio em Portugal.

Descreve as belesas campesinas que lhe fazem concordar com o pensamento de Valery Larbaud, o qual considerava Portugal como «um fragmento da Italia, colocado á beira do Atlantico».

Como Roma, tem Lisboa sete colinas e como Napoles o seu «Vedi Napoli e poi mori», que lhe sôa com agrado não desmentido: «quem não viu Lisboa não viu coisa boa».

Merece-lhe especial referencia o «Fado», que será, pois, para os emigrados, longe da patria, o mesmo que o «Santa Lucia luntano' e te», para os italianos que emigram e que o sabem cantar acompanhados pelas violas de maneira a fazer vibrar a alma e a apagar a nostalgica saudade.

Descreve depois as belesas monumentais de Lisboa e aprecia-a no seu conjunto topografico, da Outra Banda do Tejo.

Penetra em Alfama, Bairro Alto e Mouraria, bairros que encontra caracteristicos e compara a elegancia das senhoras distintas que passam no Chiado, com a belesa natural das varinas, com as suas canastras de peixe á cabeça e que considera dum pitoresco interessante, tanto como os pregões dos vendedores ambulantes.

A' vista da nêsga do Tejo que se observa da rua Augusta, enquadrado no seu monumental arco, onde os barcos de vêla triangulares singram no nosso estuario, sabe evocar Vasco da Gama, o Grande Navegador, de renome mundial e justa gloria dos portugueses.

E' na Praça do Comércio, vendo as torres da Sé Patriarcal e o Castelo de S. Jorge, que, com os seus muros mouriscos cobre as mais vetustas pedras da nossa Felicitas Julia, que evoca respeitoso o cataclismo que assolou Lisboa em 1755.

Mas como quere melhor apreciar a cidade, sôbe ao zimborio da Bazilica da Estrela, para abranger, no seu conjunto, a linda Lisboa, que depois passeia por as suas praças publicas admirando monumentos e jardins e assombrando-se ante a enorme e alegre quantidade de passarinhos que vê sôbre as arvores da Praça de Camões, onde, em frente da estatua ao égrégio poeta dos Luziadas se levanta majestosa a igreja italiana de Nossa Senhora do Loreto.

Detem-se no rumoroso Rossio, onde lhe merece atenção o monumento a D. Pedro IV e o estilo néo-classico do teatro Nacional, seguindo depois pela Avenida da Liberdade para outros pontos da capital, que não deixa de gabar.

Nota a curiosidade da abundancia dos nomes de Maria que vão em toda uma imensa gama de complemento, desde Maria dos Navegantes até Maria do Céu, pelo que considera o nome de Maria um dos mais populares em Portugal.

E por todo o texto de duas colunas de prosa o autor nos foca com tão sinceras palavras o que de bom temos em Portugal que, por isso, nos merece o dever de o considerar como um amigo, reconhecidos pelo seu testemunho leal que reputou como injusto o juizo do seu confrade Baretti e que pela sua pena de jornalista contribuirá para o desenvolvimento do turismo em Portugal, país onde a puresa dos ares se alia á belesa das paisagens.

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

A politica inglesa

LONDRES, 28

Depois da reunião dos chefes liberais, realizou-se uma entrevista entre Lloyd George e o Primeiro Ministro.

Os parlamentares liberais resolveram á noite passada não tomar parte na votação que se vai realizar depois do debate de hoje sôbre o desemprêgo.

Apesar dos liberais criticarem sob muitos aspectos a politica do Govêrno sôbre o desemprêgo, não desejam, no entanto, provocar, neste momento, novas eleições.

Como consequencia desta deliberação é provavel que o Govêrno consiga uma ainda que não muito grande maioria no debate desta noite.

Está-se fazendo alguma especulação com o caso se o Primeiro Ministro desenvolverá no seu discurso desta noite o conselho que deu no seu recente discurso sôbre a possivel colaboração dos outros partidos para a solução do desemprêgo.

O vôo de Amy Johnson

LONDRES, 28

Miss Amy Johnson levantou hoje vôo de Long Roach para Roma, aterrando para almoçar em Charleville.

Miss Johnson tenciona chegar ámanhã a Brisbane, regressando provavelmente a Inglaterra no mês de julho, seguindo de vapor até Marselha e voando de ali até Croydon.

Não basta sêr elegante...
E' preciso ter distinção e personalidade.
Torna-se, portanto, indispensavel o maximo cuidado na escolha dos mais pequenos detalhes da "toillete".
As lindas novidades proprias para o complemento da "toilette" feminina que apresenta a Pompadour são criações dos grandes costureiros de Paris.
Broches-Pinces
Linda fantazia para chapeus e vestidos
Colares e Pulseiras
("ensembles")
Malinhas para senhora
(ensembles com Echarpes)
Meias de seda
nas côres da moda
Flôres artificiais
Sombrinhas, etc.

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

Cocomalt Adds 70% More Nourishment to MILK

POLICLINICA DO ROCIO
PARA CLASSES POBRES
.. Camões, 19 (ao Rocio)—Telef. N. 374)
DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. CAMOSSA SALDANHA—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—13 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—14,30 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 17 horas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, massagem e gimnastica medica.

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
P. dos Restauradores, 48, 1.º
Telef. 2756 T.

Sortes grandes ?
só o PINA as vende
75—Rua de S. Paulo—77

ELIXIR ESTOMACAL
de SAIZ DE CARLOS
(STOMALIX)
Receitado pe los médicos das cinco partes do mundo por tirar a dôr no estomago, as azias, as dispepsias, os vomitos, as diarrêas nas crianças e nos adultos que, por vezes, alternam com prisão de ventre, dilatação e ulcera do estomago; tonifica, ajuda as digestões e abre o apetite, sendo utilissimo o seu uso em todas as doenças do
ESTOMAGO e INTESTINOS
Depositarios para Portugal e Colonias
Vicente Pimentel & Quintans,
Rua da Prata, 194 e 196.—LISBÔA

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 151

o café de
a Paulistana
é servido a tôdas as horas e saboreado a todos os momentos com verdadeiro prazer.
SEDE: LARGO DE S. DOMINGOS 12 : TELEF. TP 586
FILIAL: AVª FONTES PEREIRA DE MELO, 52A 52B
LISBOA

Instrumentos Cirurgicos
Est. Alvaro Campos
L. DO CHIADO, 12

Ceramica de Construcção
TELHAS
(de todos os tipos)
MANILHAS DE GRÉS
TIJOLOS
(de todos os formatos)
PRODUCTOS REFRACTARIOS
AZULEJOS
(brancos, pintados e artisticos)
LADRILHOS DE CIMENTO
PRODUCTOS DE OLARIA
LOUÇA SANITARIA
MOSAICOS DE GRÉS CERAMICO
DAS FABRICAS DA
Companhia da Fabrica Ceramica Lusitania
Antiga Fabrica Bessiére
Rua do Arco do Cego, 88, (Campo Pequeno)
Telefones: 547-N. e 2626-N. — Telegramas: CERAMICA

Usem a lampada MAZDA

ODEON HOJE ás 21 horas
A formidavel epopeia historica
A Revolução de Dezembro
A sugestiva comedia-vaudeville
Abaixo os Homens!!

Edição das 5 horas

Decoração
em todos os generos em
Os melhores preços
Santos irm. Pintor
defronte do Governo Civil
Telefone C. 3736

OUVINDO O DR. CARLOS DE MELO

O HOSPITAL DE Santa Marta precisa de 6 mil contos

A ultima sessão scientifica do corrente ano, do corpo clinico do hospital Escolar de Santa Marta, com a assistencia de numerosos medicos e quintanistas, decorreu com grande brilhantismo.

O ilustre professor sr. dr. Carlos de Melo, director daquele hospital, a quem a sciencia deve assinalados serviços, elucidou-nos hoje o objetivo dessas interessantes reuniões quinzenais, cujo caracter scientifico, de estudo e preparação, a todos se impõe.

—Todos os casos clinicos interessantes tratados no hospital de Santa Marta são submetidos á apreciação dos clinicos, assim como as conclusões scientificas que se verificam.

—Casos curiosos de estudo, não é verdade?

—Sob o ponto de vista de produção scientifica, medicina e cirurgia, o hospital é o mais importante do país. As comunicações que tenho ouvido são brilhantissimas e atestam a capacidade dos nossos medicos. Pode dizer-se que, este ano, fechamos com chave de ouro os nossos trabalhos.

—Quais os casos tratados na ultima sessão?

—O sr. dr. Custodio Cabeça apresentou o caso de um tumôr muito raro de que ha apenas dôze registados nos livros da especialidade; o dr. Egas Moniz apresentou uma nova maneira de diagnosticar dez tumôres da glandula pineal; o dr. Lopo de Carvalho referiu-se ás relações das perturbações climaticas e das hemoptises, trabalho que tenciona levar a um congresso.

—E V. Ex.ª?

—Eu tratei de uns casos de «Sinusites maxilares cronicas sem pús», trabalho que ainda não está concluido e cujo estudo me deve levar a conclusões muito interessantes.

—Tem muitos doentes o hospital?

—Quinhentos! Temos muito trabalho, deficiencia de pessoal, falta de material e de instalações.

—Tem algum projecto para atenuar em parte essas deficiencias?

—Sim, senhor. Já o entreguei ao sr. ministro da instrução, que prometeu atender as aspirações do corpo clinico de Santa Marta.

—Mas para isso é necessario verba...

—Verba tambem se arranja. Se fôr aprovado o meu projecto, como espero, comprarei uns terrenos para o alargamento do edificio.

—Quanto precisa para esses melhoramentos?

—Seis mil contos! Mas não exijo esse dinheiro do Estado. Pretendo apenas, caso o meu projecto seja aprovado, que me autorisem a fazer um emprestimo, que ficaria garantido com o produto do trabalho dos clinicos deste hospital.

—E esse rendimento é grande?

—500 contos de tratamentos, por ano.

—As consultas são caras?

—2$50 a primeira consulta e 2$00 as seguintes. Para os indigentes é de graça. O publico por uma insignificancia tem os serviços dos melhores medicos.

—Falou V. Ex.ª ha pouco em deficiencias de material?

—Sim, falei! Não temos um serviço de Raios X em condições nem aulas proprias. O pessoal trabalha 48 horas seguidas, sem folga. O professor sr dr. Lopo de Carvalho tem 120 alunos numa aula, quando a lotação é de 60. Só por milagre é que se podem apresentar certos trabalhos.

FINADO

Roberto Burnay

Noticias recebidas esta tarde informam-nos de que faleceu em Paris o nosso querido amigo sr. Roberto Burnay, presidente dos Conselhos de Administração da Companhia Portuguesa dos Tabacos e do Banco Burnay, da Direcção da Companhia Carris de Ferro de Lisboa e da Camara do Comercio Portuguesa, em Paris.

A' ilustre familia do extinto—que era uma individualidade em destaque, pelas suas excepcionais qualidades—apresenta o «Diario de Lisboa» os mais sentidos pesames.

FESTA MILITAR

Uma homenagem a dois oficiais de Sapadores de Caminhos de Ferro

As praças da formação de comando do regimento de Sapadores de Caminhos de Ferro, que amanhã vão ser licenciadas por terem terminado o seu tempo na vida militar, querendo manifestar a sua estima pelo sr. coronel Raul Esteves e capitão sr. Carlos Melo, descerraram hoje os retratos destes oficiais no refeitorio da aludida formação de comando, tendo-se realizado, por esse motivo, uma festa que decorreu com muito brilho.

A cerimonia fez-se pouco depois das 15 horas.

O 1.º cabo José das Neves Leitão leu um breve discurso enaltecendo as qualidades de militar do sr. coronel Raul Esteves, comandante do regimento.

Um trecho:

«V. Ex.ª, que sempre nos guiou com alto espirito de militar brioso e disciplinador, é, sem duvida, um comandante que precisa de ser imortal nesta unidade. E' com profunda tristeza que as praças deixam o seu tão querido regimento para voltarem de novo amanhã ás suas antigas profissões na vida civil; mas, se em qualquer altura a nossa Patria perigar, correremos aqui para pegar em armas.

O orador, que teve palavras de apreço e estima para todos os restantes oficiais do regimento, terminou pedindo licença para erguer «vivas» ao comandante aRul Esteves, á Patria, ao regimento de Sapadores, aos comandantes de companhia e ao 28 de Maio.

O sr. coronel Raul Esteves, agradecendo, começou por declarar que era com a maior alegria que se encontrava no meio da sua familia que é o regimento de Sapadores de Caminhos de Ferro.

—Aqui, neste regimento — disse—todos nos encontramos unidos, desde o recruta mais novo até ao seu comandante. A nossa divisa é: um por todos e todos por um.

E prosseguiu:

—Sensibilisaram-me imenso as palavras daquele rapaz, que acabou de falar, palavras que representam a dedicação e o culto de todos os que pertencem a este regimento. Assim, sinto-me satisfeito em dirigir esta formação de comando.

«E' com prazer que declaro que os homens que têm passado por este regimento são sempre dedicados. Todos nós nos estimamos aqui, e muito me aprás registá-lo. Não tenho que dizer mal de ninguem do regimento. Todos são meus amigos e de todos tenho recebido provas disso em situações de sacrificio da minha vida..

«Saudo, pois, todos os oficiais, sargentos e praças. Ao capitão, que foi meu recruta e é hoje um amigo dedicado e que tem sido por vezes o meu conselheiro, eu quero manifestar aqui o meu apreço e a minha estima.

O sr. capitão Melo agradecendo, por seu turno, afirmou que a manifestação que acabava de ser prestada não havia sido sugerida ás praças da formação de comando, pois constituira para ele uma surpreza a lembrança dos seus subordinados.

O sr. comandante Raul Esteves voltou a falar para saudar os representantes da Imprensa ali presentes, declarando que, se não fôsse ela, todas as festas ficariam sem brilho.

Leiam ámanhã no
KINO
GRANDE SEMANARIO PORTUGUES DE CINEMATOGRAFIA
o relato da 2.ª audiencia do
Julgamento do Cinema Sonoro

CASA DE SAUDE DE BEMFICA
MEDICINA E CIRURGIA
Telef. B. 65 RUA DE DUARTE GALVÃO, 54

Esta CASA DE SAUDE está situada em um extenso parque, a dez minutos do centro da cidade. Local privilegiado pelos seus bons ares e absoluta tranquilidade. Optimas instalações. Diarias desde 60 esc., sem quaisquer taxas suplementares. Curas dietéticas. Curas de repouso em amplas galerias voltadas ao sul. Serviço medico permanente. Serviços organizados para quaisquer intervenções cirurgicas, de dia ou de noite. — Não se recebem doenças contagiosas ou mentais —

A MANIFESTAÇÃO DOS COMERCIANTES

O PROBLEMA DA electricidade e os lojistas de Lisboa

(Continuação da 5.ª página)

«Esperamos que o Govêrno ha-de resolver definitivamente a questão da luz a contento da Razão e da Justiça que assistem aos desgraçados consumidores das Companhias Reunidas Gaz e Electricidade.

«Isto esperamos. Nisto confiamos. E a V. Ex.ª desejamos *Saude e Fraternidade*».

Fala o Chefe do Govêrno

Após uma grande e entusiastica manifestação, usou da palavra o Chefe do Govêrno:

—Agradeço muito reconhecido e sensibilisado as palavras que me fôram dirigidas, bem como ao govêrno. E tenho a declarar que este documento vai ser estudado com todo o carinho e com todo o zêlo. O govêrno—que sempre se tem ocupado com o maior interesse da questão da luz—vai procurar resolvê-la, a contento de todos e sem desprimôr para ninguem.

Outras frases:

—Confiem os comerciantes, confie a população, no govêrno. Isto não é um assunto que se possa resolver sobre o joelho. Tem que ser estudado com calma, com serenidade e com vontade de acertar. Podem estar certos de que nós—que consumidores sômos tambem—corresponderemos á vossa confiança. Resolveremos o problema, o melhor que pudermos e soubermos.

Terminou dizendo:

—Nós, os ministros, como Sua Ex.ª o sr. Presidente da Republica, nada queremos para nós. Não nos move qualquer interesse pessoal. Não queremos senão o bem estar de todos os portugueses.

Quentes aclamações ao Chefe do Estado, ao Presidente do Ministerio e ao Govêrno coroaram estas palavras do sr. general Domingos de Oliveira que, assomando depois ás janelas, foi novamente saudado com vivas pelos manifestantes.

O espectaculo desta noite

a favor do Sanatorio dos Tuberculosos do Lumiar

O lindo espectaculo de caridade, levado a efeito por uma comissão de senhoras da nossa sociedade que esta noite se realiza no Teatro Nacional, com um programa de invulgar interesse, a favor do Sanatorio dos Tuberculosos do Lumiar e das Escolas Catolicas de Lisboa, despertou tal entusiasmo que, por completo, se esgotaram os bilhetes. Em virtude de muitas pessoas não terem sido servidas com bilhetes e ainda pelos inumeros pedidos que têm sido dirigidos á comissão, esta resolveu repetir o espectaculo no sabado ou domingo, conforme será anunciado, devendo os bilhetes serem pedidos na venda de caridade da Juventude Catolica Feminina, que se está realizando, no Chiado, na antiga loja das flôres ou a qualquer das senhoras da comissão.

Jantar á Portuguesa
Amanhã, 29
No Salão de Restaurante do Casino Internacional
MONTE ESTORIL

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115